

Livro: Projeto Construtivo Brasileiro na Arte, 1950 - 1962

Data: 1977

Local: Rio de Janeiro- MAM ; Sao Paulo - Pinacoteca do Estado

Titulo: Ivan Serpa, pintor e desenhista - pag. 172

Ivan Serpa e seu comercio de especialidade poetica - pag. 174

Autor: Amaral, Aracy A.

Notas: Pag. 172 - Tracos biograficos

" 174 - Depoimento sobre Serpa por Frederico Moraes
(in GAM No:6, Rio - maio de 67)

" 173 - "Pintura No: 178" - oleo s/ tela, 97 x 130 cm, 1957
(col. Helio Oiticica)

" 174 - "Formas em Evolucao" : ripolim s/ fibra 88 x 73 cm, 1952
(col. MAM/Rio)

" 175 - "Formas", oleo s/ tela 97 x 130 cm, 1951
(col. MAC - USP)

IVAN SERPA

(Rio de Janeiro, RJ. 1923 - 1973)

pintor, desenhista

Estudou com Axel Leskoschek e comecou a expor seus trabalhos em 1947. Dirigiu um curso de pintura para adultos e crianas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e, em 1951, obteve um premio na I Bienal de Sao Paulo pela obra "Formas" - de teor contrutivo - hoje no Museu de Arte Contemporanea da Universidade de Sao Paulo. Reuniu o Grupo "Frente", com Lygia Clark, Lygia Pape, Weissmann, Palatnik, Oiticica, Carvao, e expos em 1954 no Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos do Rio; em 1955, no Museu de Arte Moderna, tambem do Rio, e em 1956 em Itatiaia, Volta Redonda.

Seus "papiers colles" datam de 1953. Neles utiliza a cor fisicamente presente no material. Com texto de Mario Pedrosa, publica em 1954 o livro "Crescimento e Criacao ". Em 1961 reata com a figuracao e em 1963 suas formas construtivas sao substituidas por formas mais expressionistas e projetivas (de 63 a 64 desenvolve a fase negra e de 63 a 65 datam desenhos eroticos em bico de pena). Em 1965 volta a fase geometrica por meio de pesquisa otico-espacial e utilizando modulos de madeira.

Sao objetos ou contra-relevos, anteaixas que exploram a relacao avesso-direito, interno-externo.

Participou de 1952 a 1969 de sete exposicoes do Salao Nacional de Arte Moderna e de todas as Bienais de Sao Paulo ate 1965. Obteve tres premios no Salao Nacional de Arte Moderna, entre eles o "Viagem ao Estrangeiro", e outros quatro na Bienal de Sao Paulo, entre os quais o de "Aquisicao", em 1957. Expos na Bienal de Veneza em 1952, 1954 e 1962; no Walker Art Center, em Nineapolis, Estados Unidos, e no Salao Comparaisons, em Paris.

instituto de arte contemporânea